



SEXTO FORO GNRC

A INFÂNCIA ESTÁ CLAMANDO:

Cooperação Inter-religiosa para Construir um Mundo mais Esperançoso para as Crianças

1. INTRODUÇÃO

Arigatou International convocará o Sexto Foro da GNRC do dia 19 ao 21 de novembro de 2024 em Abu Dabi, Emirados Árabes Unidos. A medida em que a GNRC se aproxima dos 25 anos de colaboração inter-religiosa, ação e diálogo a serviço de crianças em todo o mundo, o sexto Foro é um momento crucial para que os membros reflexionem e comemorem os êxitos e as transformações positivas alcançadas desde que a Rede se inaugurou no ano 2000 no seu primeiro Foro.

Organizado pela Aliança Interconfessional para Comunidades Mais Seguras (IAFSC), o próximo Foro reunirá líderes de diversas tradições religiosas e espirituais, representantes de várias organizações governamentais, intergovernamentais e não governamentais e crianças. (que já terão se reunido previamente num Foro de 3 dias para preparar sua participação no Foro principal). O Sexto Foro será um acontecimento "híbrido". Além dos 400-600 assistentes presenciais, são esperados outros 600 participantes que assistiram virtualmente. Os participantes vão compartilhar ideias e formular estratégias e planos concretos para um mundo com mais esperança para e com as crianças.

2. O CONTEXTO MUNDIAL DA INFÂNCIA

O Sexto Foro da GNRC acontece num momento em que a Infância, em todo o mundo, se enfrenta a uma vulnerabilidade de seus direitos básicos em diversas frentes. Os conflitos violentos na RD do Congo, na Etiópia, no Iraque, em Israel e Palestina, em Myanmar, na Nigéria, no Sudão do Sul, no Sudão, na Síria, na Ucrânia, no Yemem e tem matado e destruído os sonhos de milhares de crianças somente neste último ano.

Mais de 460 milhões de crianças vivem nas zonas de conflito.¹ Se enfrentam não somente ao perigo iminente para suas vidas, como também a um futuro incerto. A confiança entre eles e os sistemas que deveriam cuidar-los estão a ponto de romper, ou já tenham se rompido. O atual desprezo pela santidade e a dignidade inerentes a vida humana, junto com nossa violação coletiva da sagrada confiança que temos como guardiães das gerações futuras, representam profanações profundamente preocupantes dos valores compartilhados que se encontram na base de toda a nossa crença.

O Sexto Foro da GNRC também acontecerá depois de uma pandemia mundial e no meio de tantas crises atuais como: crise energética, econômica e climática que nos apresentam desafios sem precedentes para aqueles mais vulneráveis: a infância. Contando com 47% de crianças que já sofreram privações graves antes da COVID-19, a pandemia elevou esse número para outros 150

¹ <https://www.unicef.org/press-releases/unicef-executive-director-catherine-russell-remarks-launch-unicefs-2024-humanitarian>

milhoes de crianças a uma pobreza multidimensional.² Além disso o número de crianças que foram deslocadas para outros lugares tem alcançado um máximo histórico. Segundo a UNICEF, no final de 2022, 43,3 milhões de crianças foram deslocadas devido a conflitos violentos e migrações provocadas pela pobreza.³ Em janeiro de 2024 este número aumentou drasticamente para 51,2 milhões, o maior incremento jamais visto em um ano devido ao forte aumento de novos conflitos com a intensificação das guerras já existentes.⁴

Também nos entornos supostamente “normais”, estáveis e pacíficos, as crianças se enfrentam a uma emergência silenciosa de pobreza extrema, desigualdade, abusos e exploração, sendo alguns desses abusos em nome da religião. A discriminação por motivos de gênero que afeta principalmente as meninas com as práticas tradicionais nocivas como a persistência do casamento infantil e a mutilação dos órgãos genitais femininos são exemplos de práticas nocivas que as comunidades religiosas têm que desempenhar um papel primordial na prevenção destes delitos.

Na região do Meio Oriente onde será realizado o Sexto Foro, a recente escalada do conflito Israel-Palestino tem provocado mais uma vez uma devastação cujo limite não se pode prever. No final de abril de 2024, nos atentados de 7 de outubro de 2023 e suas sequelas já haviam sido mortos mais de 1.200 israelenses e estrangeiros,⁵ e de quase 34.500 palestinos, entre eles mais de 14.000 crianças de Gaza.⁶ Um milhão de crianças palestinas de Gaza tem se deslocado e se enfrentam a uma terrível inanição.⁷ Na mesma região mais de 2.2 milhões de crianças do Yemen, menores de 5 anos sofrem de desnutrição aguda, uma das taxas mais altas do mundo.⁸

Apesar destas tendências tão preocupantes, a esperança continua sendo a opção correta, a única opção em que devemos acreditar. Vivemos numa época de grandes inovações e avanços. Aproveitando esses avanços, fomentando o diálogo e a cooperação entre religiões e gerações e unindo esforços para enfrentar as maldades da nossa época, não somente podemos, mas devemos reconstruir a confiança e reparar os caminhos que foram interrompidos para “formar” um mundo mais protegido, seguro e sustentável.

3. OBJETIVOS

O objetivo principal do Foro é reunir os membros da GNRC, diversos líderes religiosos, crianças, jovens, responsáveis políticos, acadêmicos, representantes de ONG's dedicados a infância e

² <https://data.unicef.org/resources/impact-of-covid-19-on-multidimensional-child-poverty/>

³ <https://www.unicef.org/press-releases/number-displaced-children-reaches-new-high-433-million>

⁴ The new, intensified or protracted wars and conflicts also included those in the [Sudan](#) - 3.3 million; [Ukraine](#) - 1 million; [DR Congo](#) - 2.8 million; [Israel/Gaza](#) - 893,000; Syria - 3.75 million; Iraq - 649,000; among others, bringing the total number of displaced children to an estimated 51.2 million by January 2024.

⁵ UN OCHA Flash Update as at March 8, 2024: <https://www.ochaopt.org/content/hostilities-gaza-strip-and-israel-flash-update-135>

⁶ UN OCHA Flash Update #159, April 29, 2024: <https://reliefweb.int/report/occupied-palestinian-territory/hostilities-gaza-strip-and-israel-flash-update-159-enarhe>

⁷ United Nations Relief and Works Agency for Palestine Refugees in the Near East (UNWRA), <https://www.unrwa.org/resources/reports/unrwa-situation-report-62-situation-gaza-strip-and-west-bank-including-east-Jerusalem>

⁸ <https://www.wfp.org/emergencies/yemen-emergency>

membros de comunidades religiosas pare deliberar, colaborar, intercambiar boas práticas e “firmar” novos compromissos de ação para abordar os problemas mundiais que afetam a infância.

Concretamente, o Foro procura:

- a) Proporcionar um espaço para a colaboração autêntica e efetiva entre crianças e adultos de diversas regiões e religiões.
- b) Por em evidencia a situação crítica da Infância no mundo e reafirmar nosso compromisso de abordar estas realidades atuais com o espírito da GNRC.
- c) Demonstrar as contribuições únicas, assim como as ações claras e tangíveis que as comunidades religiosas e seus valores éticos podem fazer para abordar os desafios aos que se enfrentam as crianças.
- d) Aproveitar a agenda transformadora, as iniciativas, as ações e a experiência dos participantes do Foro para dar forma a novas ações de colaboração para e/com as crianças.
- e) Fortalecer a GNRC e comemorar os quase 25 anos de cooperação inter-religiosa.
- f) Elaborar e comprometer-se com estratégias e ações concretas, criar sinergias e desenvolver novas associações estratégicas que apoiem a ampliação de programas chaves para a infância.
- g) Lançar o Plano Estratégico da GNRC para o período 2025-2030.

4. TEMAS E AREAS DE INTERESSE

O tema geral do Foro A infância está clamando: Cooperação inter-religiosa para construir um mundo com mais esperança para as crianças, pretende garantir que o Foro seja relevante e aborde temas da atualidade e se concentre em promover a esperança e a autêntica participação das crianças na construção de um mundo melhor. A infância está clamando é um chamado do coração que reúne as pessoas para o Sexto Foro da GNRC e nos leva a responder a chamada das crianças com ações concretas.

Como guia a resposta desta chamada, o Sexto Foro se organizará em torno de três temas principais. Estes são: construir um mundo **protegido** com as crianças; construir um mundo **seguro** com as crianças; e construir um mundo **sustentável** com as crianças.

No marco da construção de um mundo protegido, o Foro abordará três áreas prioritárias. Entre elas, a dignidade da Infância num mundo digital, o papel vital das famílias, e os caminhos para aumentar a resiliência e reforçar a saúde mental diante dos tumultos mundiais, das crises emergentes e das pandemias.

No marco da construção de um mundo seguro o Foro abordará quatro áreas prioritárias. Trata-se das causas profundas dos conflitos, das guerras, da xenofobia, dos delitos motivados pelo ódio e o extremismo. A participação das partes interessadas no desenvolvimento da resiliência perante os conflitos, o impacto dos conflitos e as guerras na infância; e a construção de um mundo pacífico e inclusivo para e com as crianças.

No marco da construção de um mundo sustentável o Foro abordará quatro áreas prioritárias: trata-se dos estilos de vida responsáveis; a fome; a pobreza infantil e a desigualdade; os valores éticos e a educação para um desenvolvimento sustentável e a gestão consciente do clima.

O programa do Foro incluirá sessões plenárias, mesas redondas e debates em grupo sobre os distintos temas e áreas de interesse, apresentações de especialistas, apresentações de vídeos,

reflexões e uma oração inter-religiosa pela paz. As crianças irão participar plenamente em todas as atividades. As recomendações e ações posteriores ao Sexto Foro da GNRC serão adotadas e publicadas através de um chamado a atuar; a Declaração de Abu Dabi intitulada “Respondendo a Chamada da Infância” e um novo Plano Estratégico da GNRC que guiará o trabalho da GNRC durante os próximos 5 anos.

5. ORGANIZAÇÃO E ENFOQUES

Arigatou International criou o Comitê Organizador Internacional (COI) do Sexto Foro da GNRC para assessorar e orientar sobre o projeto: os temas, subtemas e a estrutura do Foro, sua convocatória e o seguimento da Declaração de Abu Dabi.

O Comitê Diretivo do Foro orienta a Secretaria do Foro que por sua vez supervisiona a implementação. Para garantir que as opiniões das crianças tenham um destaque principal no projeto, nos debates e procedimentos do Foro, se criou um Grupo Consultivo de Crianças. O COI também será guiado por assessores de alto nível especialmente quando solicitados.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Se espera que o Foro tenha como resultados:

- a) Um maior entendimento mútuo, valores compartilhados e colaboração entre os membros da GNRC e outros participantes;
- b) Maior capacidade de adaptação para defender os direitos e o bem-estar da infância;
- c) Maior compromisso com a implementação dos ODS a nível de base;
- d) Desenvolvimento de novas associações estratégicas para apoiar a ampliação de programas chave para abordar as necessidades das crianças;
- e) Maior reconhecimento de ações logradas e o impacto de quase 25 anos de cooperação inter-religiosa das organizações de base;
- f) Maior alcance e visibilidade da Arigatou International desde o âmbito mundial até as bases;
- g) Lançamento do Plano Estratégico da GNRC para o período 2025-2030; e
- h) Adoção da Declaração de Abu Dabi: Respondendo a Chamada da Infância.

7. CONCLUSÃO

Agora, mais do que nunca, quando o mundo vive rodeado de crises e incertezas, as crianças necessitam esperança no futuro. Necessitam um mundo no qual possam crescer e prosperar sem medo nem limitações, independentemente de sua origem religiosa, cultural, racial, econômica e social. O Sexto Foro da GNRC representa uma grande oportunidade para aproveitar a crescente liderança de nossas crianças e jovens, fortalecer nossas associações, criar sinergias e soluções em conjunto para um mundo melhor com e para a infância de todo o mundo.

A Infância nos chama. Temos um imperativo moral e ético para responder a esse chamado. Agora é o momento de unir nossos esforços, intensificar nossas ações e colocar a voz das crianças no centro de nossas ações para construir juntos um mundo protegido, seguro, sustentável e esperançador para todos e todas.

SOBRE OS SÓCIOS

Arigatou International com o lema de “Tudo pelas crianças” trabalha com pessoas de diversas origens religiosas e culturais para a construção de um mundo melhor para a Infância. Acreditando que cada criança é um precioso tesouro da humanidade. Arigatou International se baseia nos princípios universais do bem comum que se encontram nas tradições religiosas e espirituais e na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Crianças. Arigatou International utiliza enfoques inter-religiosos e interculturais para promover os direitos e o bem-estar das crianças, tratando de conseguir uma mudança positiva em todos os níveis, da base a uma escala mundial.

A Aliança Inter-religiosa para Comunidades Mais Seguras é uma rede de defensores da sociedade civil e das comunidades religiosas. Seu objetivo é capacitar os líderes religiosos para que trabalhem pela segurança de nossas comunidades abordando temas como abusos sexuais a menores, delitos motivados pelo ódio, a dignidade das crianças num mundo digital, o extremismo, a radicalização e o tráfico de seres humanos. Seu objetivo é facilitar a construção de pontes entre as religiões, as ONG’s, os governos e os especialistas em diversos âmbitos e capacitar os líderes religiosos tanto a um nível institucional como de base, com conhecimentos e mobilizá-los para que possam desempenhar um papel ativo na segurança da comunidade.